**MANEJO DA CEFALEIA EM SALVAS NO PRONTO ATENDIMENTO**

Vinícius Antônio de Paula1, Narla Jordana Sá Luz2, Soraya Martins Mendes Vieira1, Flávia Barcelos Cardoso1, Lais Araújo Barros3, Thaiz de Bessa Bizinotto Amaral1, Jessica Rosas Arantes1.

1Faculdade Zarns Itumbiara, 2Centro Universitário Estácio São Luís, 3Centro Universitário Inta – UNINTA Sobral

(vinicius.paula@aluno.faculdadezarns.com.br)

**Introdução:** A cefaleia em salvas é uma condição neurológica rara e intensamente dolorosa, caracterizada por episódios recorrentes de dor de cabeça unilateral, muitas vezes em torno da região orbital. Essa cefaleia, também conhecida como "enxaqueca em salvas", pode resultar em considerável impacto na qualidade de vida devido à sua natureza altamente debilitante. **Objetivo:** Esta revisão de literatura visa analisar as estratégias atuais no diagnóstico, tratamento e manejo da cefaleia em salvas. **Metodologia:** A pesquisa abrangeu artigos científicos, revisões sistemáticas e estudos clínicos publicados nos últimos dez anos, obtidos por meio de bases de dados eletrônicas como PubMed e Cephalalgia. A seleção criteriosa considerou a relevância dos estudos para a compreensão da fisiopatologia da cefaleia em salvas e as modalidades terapêuticas disponíveis. Descritores utilizados incluíram "Cefaleia em Salvas", "Diagnóstico" e "Tratamento". Foram encontrado nove estudos, e incluindos quatro trabalhos, sendo revisões sistemáticas ou estudos originais, com exclusão de estudos com metodologias inadequadas e aqueles não alinhados com os objetivos específicos desta revisão. **Resultados:** A literatura destaca avanços no diagnóstico diferencial da cefaleia em salvas, incluindo a distinção entre outras cefaleias primárias. Terapias agudas, como oxigênio e triptanos, têm demonstrado eficácia no alívio dos sintomas durante os ataques agudos. Abordagens preventivas, como o uso de medicamentos como o verapamil e a administração de oxigênio de longa duração, visam reduzir a frequência e a intensidade dos episódios. Contudo, persistem desafios na individualização do tratamento e na gestão de casos refratários. **Considerações Finais:** Esta revisão destaca a complexidade no manejo da cefaleia em salvas, enfatizando a necessidade de uma abordagem individualizada e multidisciplinar. A pesquisa contínua é essencial para melhor compreender os mecanismos subjacentes e desenvolver estratégias terapêuticas cada vez mais eficazes, visando melhorar a qualidade de vida dos pacientes afetados por essa condição neurológica debilitante.

Palavras-chave: Neurologia. Enxaqueca. Emergência.

Área Temática: Emergências Neurológicas